Zurique e Genebra

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

A "Suíça da Ásia"

Há três décadas Singapura é chamada de Suíça da Ásia. A expressão capta uma semelhança real: dois Estados pequenos sem recursos naturais, politicamente estáveis, neutros ou não alinhados em sua política externa, com moedas fortes, poupança elevada e um setor financeiro construído sobre a confiança de clientes estrangeiros. Ela capta também uma aspiração. Quando Singapura se propôs, no fim dos anos 1990 e nos anos 2000, a tornar-se um centro de patrimônio privado, como descreve o capítulo D.V, tomou a Suíça como referência. Bancos suíços, banqueiros privados suíços e práticas suíças de confiança e discrição foram trazidos para Singapura, muitas vezes pelas próprias casas suíças.

A semelhança não deve ocultar as diferenças. A Suíça é um Estado federal com democracia direta, uma moeda própria desde o século XIX e uma tradição bancária que remonta ao século XVIII, como o volume sobre Genebra mostra em detalhe. Singapura é um Estado unitário com um partido dominante, uma moeda emitida desde 1967[1] e um setor financeiro criado em grande parte pela política estatal após 1965. O setor bancário suíço nasceu de casas privadas e bancos cantonais. O setor financeiro de Singapura nasceu dos bancos de câmbio coloniais, dos bancos familiares chineses e de uma estratégia deliberada do Estado.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Zurique: o outro centro suíço

Zurique e Genebra são frequentemente tratadas como um único centro suíço, embora desempenhem papéis diferentes. Zurique ficou em décimo lugar no Global Financial Centres Index de setembro de 2026, uma posição acima de março e duas à frente de Genebra.[2] É a sede do único banco global suíço remanescente, da bolsa suíça e dos grandes grupos suíços de seguros e resseguros. Seu perfil, portanto, assemelha-se mais ao de Singapura do que o de Genebra, já que ambas as cidades combinam a gestão patrimonial com atividade bancária, seguros, gestão de ativos e infraestrutura de mercado.

Genebra é um centro especializado em patrimônio privado e comércio de commodities, com as organizações internacionais como terceiro pilar. Concorre com Singapura em dois negócios: o private banking para famílias internacionais e o comércio de commodities físicas. Zurique concorre com Singapura em um leque mais amplo, que inclui resseguros, gestão de fundos e as funções regionais de grupos globais. Para um leitor de Singapura, a comparação com Zurique mostra a força de um centro amplo, e a comparação com Genebra mostra o valor da profundidade em poucos campos.

Patrimônio transfronteiriço: o deslocamento do peso

Os números mostram quanto Singapura avançou. A Suíça continuou sendo, em 2025, o segundo centro de patrimônio transfronteiriço do mundo, com cerca de US$ 2,9 trilhões e crescimento de 7,6%. O Boston Consulting Group esperava que o negócio transfronteiriço suíço crescesse cerca de 6% ao ano até 2030.[3] Singapura administra um montante menor, mas cresce mais rápido, com uma base de clientes mais bem distribuída entre as regiões. O Boston Consulting Group a descreve como o centro de patrimônio offshore mais diversificado da Ásia.[4]

O setor de gestão de ativos em sentido amplo conta a mesma história. Os ativos sob gestão em Singapura atingiram cerca de S$ 6,1 trilhões no fim de 2024.[5] A pesquisa referente a 2025, publicada pela Monetary Authority of Singapore em julho de 2026, registrou crescimento de 10,1%, para S$ 6,7 trilhões, e ingressos líquidos de S$ 376

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

bilhões. Cerca de 76% desses ativos vinham de fora de Singapura e cerca de 88% estavam investidos fora do país.[6] A participação estrangeira é a marca de um centro internacional. É comparável à posição suíça.

Bancos suíços em Singapura

Grande parte do setor de private banking de Singapura é de origem suíça. Os grandes bancos suíços e os bancos privados de Genebra e Zurique construíram centros de contabilização asiáticos em Singapura a partir dos anos 1990. Vários deles registram hoje ali uma parcela substancial dos ativos de seus clientes asiáticos. Para essas casas, Singapura é uma segunda sede dentro do grupo, com os mesmos padrões de compliance, os mesmos produtos e, muitas vezes, os mesmos gestores. A concorrência entre a Suíça e Singapura ocorre, assim, em parte dentro das mesmas empresas, que alocam clientes, pessoal e capital entre seus centros de contabilização conforme os desejos dos clientes e o custo de cada localização.

O colapso do Credit Suisse mostrou quão estreitamente os dois centros estão ligados. Em 19 de março de 2023, o UBS concordou em adquirir o Credit Suisse por cerca de CHF 3 bilhões, com a baixa de CHF 16 bilhões em títulos Additional Tier 1 e uma garantia federal de CHF 9 bilhões. A fusão foi concluída em 12 de junho de 2023.[7] A integração afetou equipes em Singapura tanto quanto em Zurique e Genebra, onde alguns gerentes de relacionamento também se transferiram para outros bancos. Ela lembrou ainda aos clientes que a força de um centro depende da solidez de suas maiores instituições. O debate suíço subsequente sobre os requisitos de capital do UBS, examinado no volume sobre Genebra, influenciará onde o banco registrará seus negócios asiáticos.[8]

O fim do sigilo dos dois lados

Ambos os centros perderam a proteção do sigilo bancário para fins fiscais estrangeiros. A Suíça assinou seu acordo relativo ao Foreign Account Tax Compliance Act em fevereiro de 2013 e aceitou a troca automática de informações em 2017, com os primeiros dados trocados em 2019, o que a literatura descreve como o fim de fato do sigilo bancário suíço para depositantes não residentes.[9] Singapura

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

seguiu um percurso paralelo, examinado no capítulo E.II. Os dois centros concorrem hoje, portanto, pela qualidade de seus serviços, pela estabilidade de suas instituições e pela confiabilidade de seu direito. O sigilo já não os distingue.

Cada um também pagou um preço reputacional por seu sucesso. Genebra sofreu os escândalos descritos no volume sobre Genebra, das contas inativas aos vazamentos de dados de clientes. Singapura viveu o caso de lavagem de dinheiro descoberto em 15 de agosto de 2023, que envolveu cerca de S$ 3 bilhões em ativos, no qual dez pessoas foram condenadas e nove instituições financeiras foram multadas em 4 de julho de 2025 em um total de S$ 27,45 milhões.[10] O capítulo E.VI trata do caso em detalhe. Para a concorrência entre os centros, a lição é que a rapidez e a firmeza da resposta oficial importam tanto quanto o escândalo.

Commodities: Genebra e Singapura

O segundo campo de concorrência com a Suíça é o comércio de commodities. Genebra e Zug abrigam as sedes ou as principais mesas de negociação de várias das maiores trading companies do mundo. Singapura abriga suas operações asiáticas e um número crescente de trading companies asiáticas, atraídas desde 1989 pelo Global Trader Programme, descrito no capítulo G.I.[11] As duas cidades formam dois polos de um mesmo setor: Genebra para o petróleo bruto da África, da Rússia e do Oriente Médio e para o comércio agrícola com a Europa, Singapura para os derivados refinados, o gás natural liquefeito, o abastecimento de navios (bunkering) e o comércio com a Ásia. Os colapsos da Hin Leong e de outras trading companies em Singapura em 2020, examinados no capítulo H.II, afetaram bancos nos dois centros e levaram vários deles a se retirar do financiamento ao comércio em ambos.

O acordo de Berna como modelo

A relação entre a Suíça e o Reino Unido oferece a Singapura um precedente interessante. O Berne Financial Services Agreement, assinado em 21 de dezembro de 2023 e em vigor desde 1º de janeiro de 2026, é o primeiro acordo pelo qual dois Estados reconhecem reciprocamente como equivalentes seus arcabouços jurídicos e de supervisão em áreas selecionadas do setor financeiro.[12] Singapura e a Suíça,

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

ligadas por um acordo de proteção de investimentos e por um acordo para evitar a dupla tributação, cooperam estreitamente em matéria de supervisão.[13] Um acordo de reconhecimento mútuo do tipo de Berna permitiria que instituições suíças e de Singapura atendessem clientes abastados na jurisdição da outra parte sem licença local. Nenhum acordo desse tipo foi anunciado, mas ele seria o próximo passo lógico entre dois centros cujos padrões estão entre os mais elevados do mundo.

Notas

1. Primeiras cédulas de Singapura emitidas pelo Board of Commissioners of Currency, Singapore, em 12 de junho de 1967; ver o capítulo C.V. ↩
2. Wikipedia, "Global Financial Centres Index" (acesso em novembro de 2026), tabela do GFCI 40: Zurique 749 (+1), décimo; Genebra 747 (+6), décimo segundo. ↩
3. AFP, *Jordan Times*, 4 de junho de 2026, citado acima: Suíça US$ 2,946 trilhões, crescimento de 7,6% em 2025; Reuters, "Hong Kong overtakes Switzerland as world's top cross-border wealth hub on China ties, report shows", *The Star*, 27 de maio de 2026 (thestar.com.my): projeção de crescimento médio da Suíça de cerca de 6% ao ano até 2030 (ambos com acesso em novembro de 2026). ↩
4. Boston Consulting Group, comunicado à imprensa de 27 de maio de 2026 (bcg.com): Singapura descrita como "Asia's most diversified offshore wealth center". ↩
5. VCC Singapore, "Singapore Asset Management Survey 2025" (vccsingapore.com, atualizado em 6 de setembro de 2026, acesso em novembro de 2026): AUM de S$ 6,07 trilhões um ano antes do número de fim de 2025. Crescimento de 12,2% e ingressos líquidos de S$ 290 bilhões em 2024 informados por finews.asia, "Singapore's Asset Management Industry Hits Record High". ↩
6. VCC Singapore, "Singapore Asset Management Survey 2025", agosto de 2026 (vccsingapore.com): AUM "rising 10.1% to S$6.7 trillion" no fim de 2025; ingressos líquidos de S$ 376 bilhões; "roughly 76% of AUM is sourced from

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

outside Singapore", cerca de 88% investidos no exterior; pesquisa publicada em julho de 2026. ↩

7. Wikipedia, "Collapse of Credit Suisse" (acesso em novembro de 2026): aquisição acordada em 19 de março de 2023 por CHF 3 bilhões; CHF 16 bilhões em títulos AT1 baixados a zero; garantia federal de CHF 9 bilhões; conclusão em 12 de junho de 2023. ↩
8. Conselho Federal, mensagem sobre a regulação too-big-to-fail e a portaria sobre fundos próprios adotada em 22 de abril de 2026 (admin.ch), conforme resumido no volume sobre Genebra: dedução integral das participações em subsidiárias estrangeiras do capital principal de nível 1 (common equity tier 1), cerca de US$ 20 bilhões de capital adicional, período de transição de sete anos. ↩
9. Wikipedia, "Swiss banking" (acesso em novembro de 2026): acordo FATCA assinado em fevereiro de 2013, aplicável a partir de 2014; troca automática de informações acordada em 2017, compartilhamento de dados a partir de 2019, "de facto the end of Swiss banking secrecy for depositors who were not Swiss residents". ↩
10. Wikipedia, "2023 Singapore money laundering case" (acesso em novembro de 2026): buscas em 15 de agosto de 2023; cerca de S$ 3 bilhões em ativos; 10 pessoas condenadas; penalidades da MAS de S$ 27,45 milhões a nove instituições financeiras em 4 de julho de 2025. ↩
11. Global Trader Programme, introduzido em 1989 (inicialmente como os regimes Approved Oil Trader e Approved International Trader), administrado pela Enterprise Singapore; ver o capítulo G.I. ↩
12. Secretaria de Estado para Questões Financeiras Internacionais, "United Kingdom" (sif.admin.ch, acesso em novembro de 2026): acordo assinado em Berna em 21 de dezembro de 2023 por Karin Keller-Sutter e Jeremy Hunt, em vigor em 1º de janeiro de 2026, prevendo o "mutual recognition in financial services" em áreas selecionadas. ↩

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

13. Acordo entre a Confederação Suíça e a República de Singapura sobre a promoção e a proteção recíproca de investimentos (1978) e o acordo para evitar a dupla tributação de 24 de fevereiro de 2011. ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com